

## Conselho Municipal para a Igualdade

### -----Ata número 2/2018-----

Aos seis dias do mês de julho de dois mil e dezoito, reuniu o Conselho Municipal para a Igualdade, adiante designado por CMI, pelas dezassete horas, no edifício dos Paços do Concelho, sob a presidência de Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Vereadora da Camara Municipal do Funchal com o pelouro da Igualdade de Género, estando ainda presentes Guida Vieira, como Conselheira Municipal para a Igualdade, bem como os seguintes representantes: -----

- **Representantes dos partidos representados na Assembleia Municipal do Funchal** – Márcia Lúcia Alves (PDR). -----

-- **Representantes das Juntas de Freguesia** – Ana Maria (Junta de Freguesia de S. Pedro).-----

- **Representantes de Organizações da Sociedade Civil** – Luís Telo (PSP); Renato Nóbrega (Associação OLHO-TE); Carolina Jardim (Rede Ex-Aequo) Martina Emonts (UMa); Joana Martins (UMAR).-----

Estiveram também presentes João Beja, adjunto da Vereadora Madalena Nunes, Iolanda Lucas, Diretora Departamento de Educação e Qualidade de Vida da CMF e Carla Andrea Abreu, Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social da CMF.-----

--A Vereadora Madalena Nunes, após dar as boas vindas, deu início à reunião questionando as pessoas presentes se concordavam com o que estava escrito na ata nº 1/2018, tendo a mesma sido aprovada. Abordou, então o **ponto um da Ordem de Trabalhos – Balanço das atividades do 1º semestre**: -----

Analisando-se a tabela com o registo do que foi feito e/ou estava previsto, optou-se por abordar o que foi feito pelas organizações presentes, uma vez que faltaram algumas ou alguns das/dos representantes de associações que se tinham comprometido a realizar algumas das atividades no âmbito da **Semana que inclui o Dia das Mulheres**. Verificou-se que algumas entidades tiveram de se adaptar às condições atmosféricas dos dias em que estavam previstas atividades, tendo-se concluído que as alterações acabaram por resultar igualmente bem, de acordo com o previsto. Ficou-se sem informação sobre a atividade da Associação Presença Feminina, pois não se recebeu convite, nem nos chegou informação sobre como decorreu e quando. A vereadora Madalena informou que a professora Helena Pestana a informara de que não se tinha podido realizar a atividade na data prevista, mas que se realizaria posteriormente. Todavia, não se recebeu posteriormente informação sobre a sua concretização.-----

Relativamente ao **dia 6 de abril**, a Conferência (Mulheres e Igualdade – portas travessas, tectos de vidro?), com a professora Isabel Lousada teve casa cheia e foi bastante participada. -----

Quanto ao **Dia da Criança**, a Câmara Municipal do Funchal organizou no dia dezanove de junho um debate com crianças de duas escolas do 1º Ciclo, Ajuda e São Filipe, em que alunas e alunos de várias turmas do 3º e 4º anos de escolaridade vieram defender perante vereadoras/es o que acham que faz falta na cidade do Funchal para serem crianças felizes com os seus direitos respeitados. -----

Relativamente às duas atividades previstas para os dias 16 de junho, **Dia da Criança Africana**, e 24 de junho, **Dia Nacional do Povo Cigano**, a cargo da Associação Presença Feminina, ficou-se sem informação sobre a realização das mesmas. Nenhum dos presentes recebeu convite para qualquer delas. -----

Mencionou-se a necessidade de a CMF enviar rapidamente a proposta de ata logo após a reunião do CMI para que quem não tenha estado presente possa saber o que se passou e combinou na reunião, conseguindo inserir-se nas atividades e não marcar eventos em datas que já estão a ser estabelecidas para outras organizações. -----

**Ponto dois da OT – Preparação das atividades do segundo semestre:** -----

A vereadora Madalena Nunes lembrou as datas que já estão previstas celebrar-se: Semana da Igualdade, de 22 a 26 de outubro, Semana pela Erradicação da Violência contra as Mulheres, de 19 a 23 de novembro e Dia Internacional dos Direitos Humanos, 10 de dezembro. Relativamente a cada uma delas, informou o que já está previsto realizar-se: -----

**Semana/Dia da Igualdade – De 22 a 26 de outubro** - No Dia Municipal da Igualdade, 24 de outubro, entregar-se-ão nas instalações da CMF os prémios do Prémio Municipal Maria Aurora e o do Concurso de Vídeo “Caminhando para a Igualdade”. Lembrou-se que este último ainda está a decorrer e que as candidaturas terminam a 30 de setembro. Pediu-se que partilhem esta informação. Continuar-se-á a convidar escolas para realizarem atividades em espaços da CMF sobre esta temática. Jogos, conversas, debates, serão algumas das modalidades a usar, na continuação do que se tem feito nos últimos anos. **A UMAR** informou que tem uma atividade interativa, teatrinho de fantoches, cujo público alvo podem ser crianças ou adolescentes, que difundirá por escolas e entidades que estejam disponíveis para as receber. Informou ainda que a 26 de outubro, de manhã, distribuirá um panfleto que construiu sobre este assunto. **A Associação Olho-te** continuará a investir na Estafeta InterBairros da Cidade do Funchal. Não tem ainda a data exata. Sabem que poderá ser a 20, 21, 27 ou 28 de outubro. Aguardam ainda a coordenação com a Associação de Atletismo da



Madeira. A **Rede Ex-Aequo** informou que realizará duas atividades, uma a 6 de outubro, Marcha e Arraial PRIDE, e outra, interna, a 23 de outubro, Jornada LGBTI. A coordenadora, Carolina Jardim, aproveitou para deixar o plano de atividades para 2018 da Rede Ex-Aequo. -----

A **Conselheira Municipal da Igualdade, Guida Vieira**, aproveitou para integrar nestas atividades uma das propostas da Assembleia Municipal Jovem que se enquadra bem na nossa programação, apesar de não ter sido a proposta vencedora. Referiu, aliás, como foi interessante verificar que os jovens do 3º ciclo se interessaram muito por estas questões, tendo havido duas propostas no âmbito da igualdade que só não venceram porque não se aliaram. De qualquer forma, a proposta dos bancos de jardim ou urbanos pintados com frases alusivas a esta temática, construídas pelas alunas e pelos alunos da escola, em várias línguas, será viável e poder-se-á integrar nestas atividades da CMF. Mencionou que a vereadora Madalena Nunes já tinha dito o mesmo ao grupo que defendeu a proposta, pelo que a colocou já em cima da mesa, para não ficar esquecida. -----

A professora Martina Emonts, da UMA, propôs que se construísse no Funchal um “Itinerário Feminino” que constituiria mais um recurso turístico e cultural da nossa Cidade. Há várias personalidades femininas que ajudaram a constituir o Funchal e que vivem no esquecimento. Esta seria uma forma de dar visibilidade a mulheres importantes para o Funchal, mas que ficaram sempre nas brumas da memória. Referiu Mary Jane Wilson, a imperatriz Sissi. A vereadora Madalena Nunes mencionou a D. Guiomar, mulher de negócios do século XVIII que dominou o circuito do vinho e da navegação durante toda a sua vida, sendo uma figura importante em termos regionais e nacionais na área dos negócios. Martina Emonts referiu que verá a possibilidade de alunas e alunos da UMA efetuarem esta proposta de trabalho. Dar-nos-á informações logo que as tenha. -----

***Semana/Dia pela Erradicação da Violência Contra as Mulheres – 19 a 23 de novembro*** – A vereadora Madalena Nunes informou que a CMF optará por dar oportunidade à apresentação de uma tese de mestrado efetuada pelo agente Orlando Freitas e que aborda um programa que a PSP poderia implementar no âmbito do combate à violência doméstica. Este senhor esteve na CMF e mostrou o seu interesse e abertura em apresentar esse trabalho à comunidade, pelo que se decidiu fazê-lo nesta altura, estando ainda em estudo como e quem fará parte do painel. Manter-se-á a Marcha contra a violência contra as mulheres, tentando que ainda venha mais gente do que no ano passado. A proposta de realização é no dia 23, uma vez que dia 25 é um domingo e terá mais impacto na cidade a realização num dia de semana. A professora Martina Emonts referiu a importância de uma boa divulgação deste evento, pois em 2017 houve gente na UMA e não só que não soube deste

acontecimento. A vereadora Madalena referiu os meios que têm sido utilizados, desde a comunicação social em papel, em formato digital, as redes sociais e os convites formais às diferentes entidades. Guida Vieira, mencionou que o CMI tem igualmente esse papel importante de divulgação do que se vai fazendo, potenciando participantes nas diversas atividades e hipóteses de sucesso das mesmas. -----

**Dia Internacional dos Direitos Humanos – 10 de dezembro** – A CMF pensou em realizar uma conferência sobre questões relacionadas com o tráfico humano, uma vez que a vereadora Madalena Nunes teve contacto com uma especialista nacional para esta área que já mostrou disponibilidade para realizar uma sessão deste género no Funchal. A vereadora lembrou que Portugal é uma das portas muito usadas pelos traficantes e que será importante as pessoas terem noção do que está implícito em tantos desses processos, sendo igualmente relevante que saibam reconhecer evidências desse tipo de negócio e que se pode até estar a desenrolar junto dos seus contextos habitacionais. É uma temática que se insere muito bem na defesa dos Direitos Humanos. **Luís Telo, da PSP**, referiu que alguns pedintes que vemos no Funchal constituem parte desse negócio. **A UMAR** informou que a nível nacional também possuem pessoas que poderão dar o seu contributo nesta área, pelo que se comprometeram a contactá-las. A vereadora comprometeu-se a pensar em conjunto com o grupo da Igualdade da CMF no formato desta conferência, comunicando-o posteriormente ao CMI o que irá acontecer e quem irá intervir. -----

**Joana Martins, da UMAR**, informou que a 18 de novembro, realizarão uma atividade no âmbito da Convenção dos Direitos das Crianças, que se celebra a 22 de novembro. -----

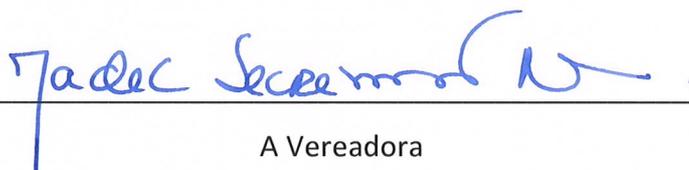
Uma das questões que foi focada nesta reunião foi a importância de cativar gente jovem para as atividades no âmbito da igualdade. Pensou-se que talvez a **Associação Olho-te** possa ajudar com ideias mais concretas sobre este assunto, uma vez que trabalham também com essa camada da população. **Carolina Jardim, da Rede Ex-Aequo**, mencionou que o cinema é também uma forma de atrair pessoas mais jovens. Ou seja, o formato das atividades também é importante para cativar esta faixa etária. -----

A vereadora Madalena Nunes informou que seria preenchida a grelha com as atividades mencionadas nesta reunião e que a enviaria a todos os membros do CMI para que a completem com as atividades que estão a pensar realizar, de modo a termos uma panorâmica do que vai acontecer no Funchal neste âmbito e fazendo com que as atividades não se sobreponham, retirando público a algumas delas. -----

Voltou a solicitar que devolvessem a grelha preenchida com as atividades de cada associação ou entidade que estejam planeadas e possam integrar as atividades conjuntas do CMI. Poderão igualmente confirmar as atividades que levaram a cabo na área da igualdade e que não constem na grelha que será enviada. Comprometeu-se, pois, a voltar a enviar a grelha das atividades com as datas e as atividades a realizar, combinadas nesta reunião. -----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que eu Catarina Ferreira, na qualidade de secretária, a redigi e subscrevo. -----

Funchal, aos 08 de agosto de 2018



A Vereadora



A Secretária

